

BOLETIM CLIMÁTICO – DEZEMBRO – JANEIRO - FEVEREIRO (2016 - 2017)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 24 de novembro de 2016.

TRIMESTRE COM PRECIPITAÇÃO POUCO ABAIXO DO PADRÃO

Introdução (análise do mês de outubro/2016)

No mês de outubro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram dentro do padrão climatológico no extremo sul e sudoeste do Estado e acima do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas ficaram pouco abaixo do padrão climatológico em praticamente todo o Estado (Figura 2).

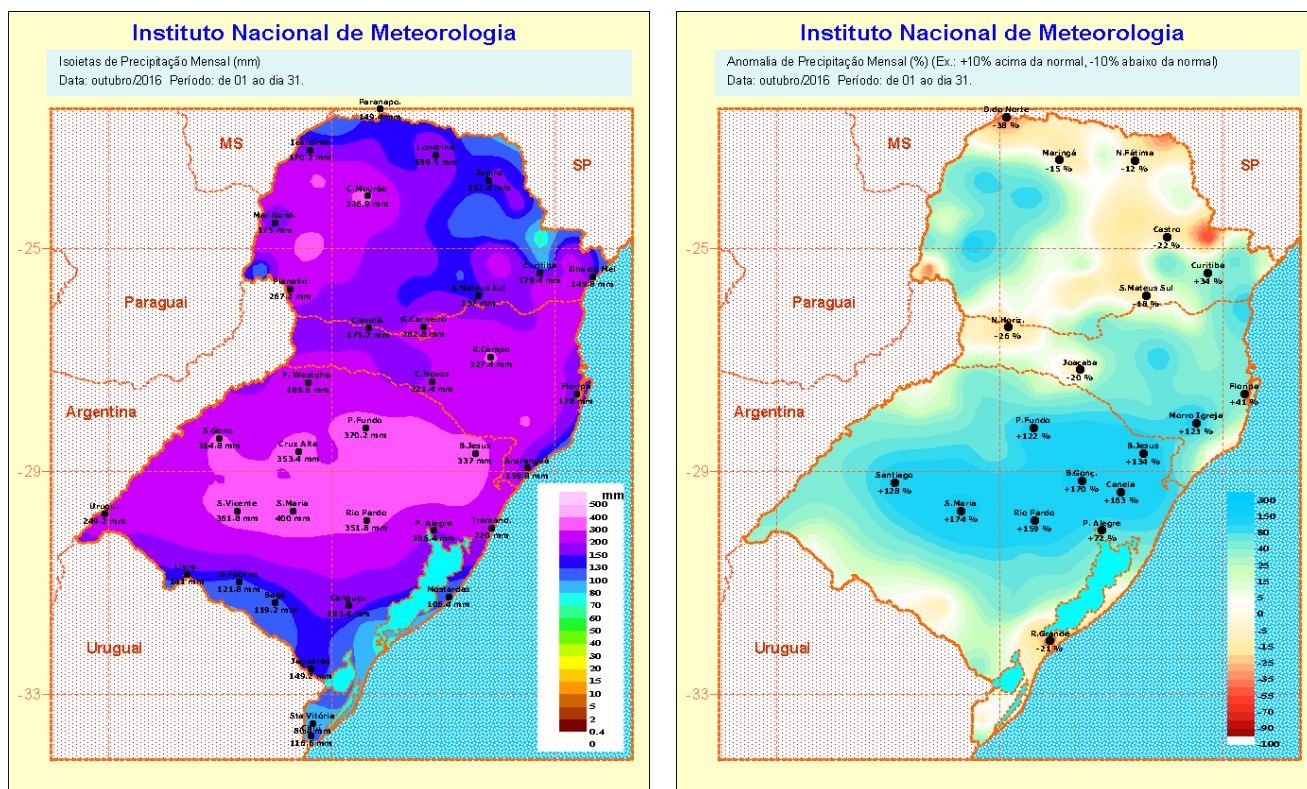


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (outubro/2016).

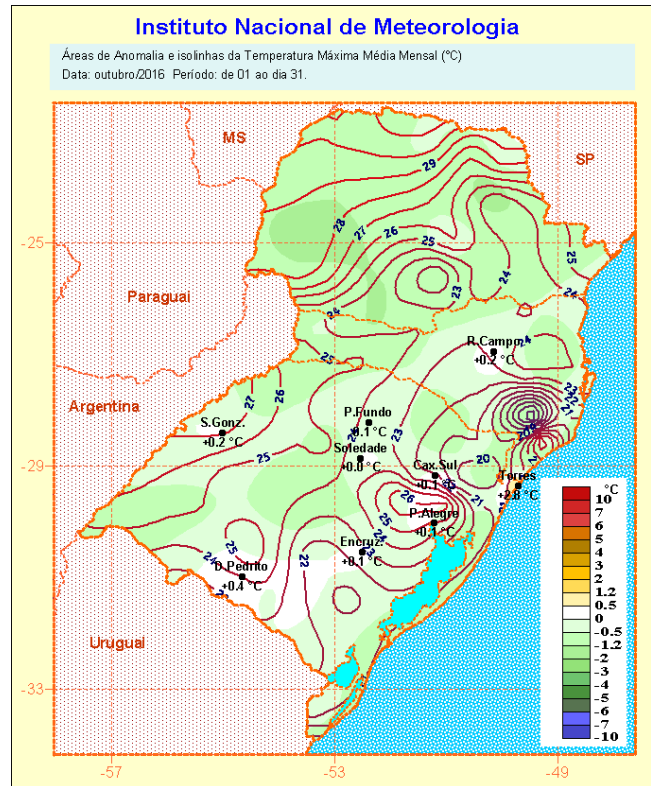
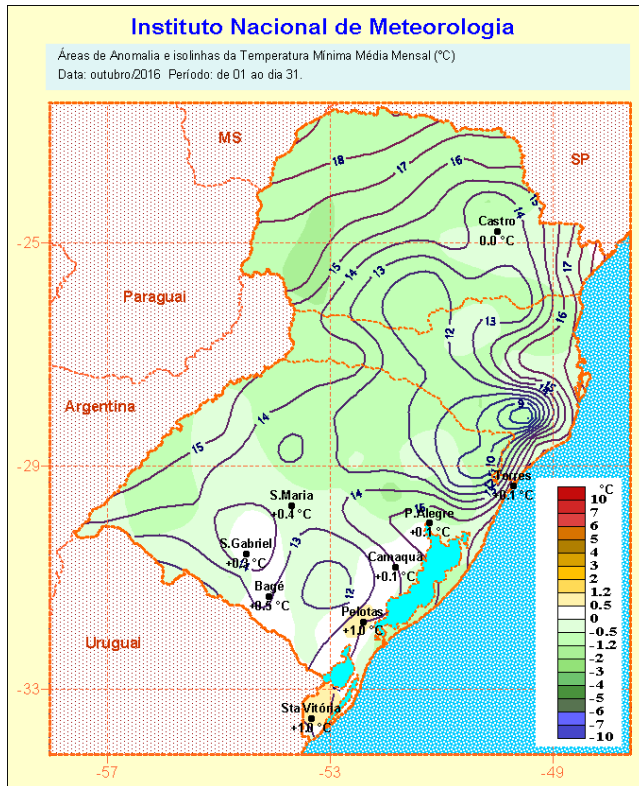


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (outubro/2016).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) permanece com anomalias negativas, sem configuração plena de La Niña, mas podendo evoluir para um evento de fraca intensidade neste trimestre. No oceano Atlântico Sul predomina o padrão de neutralidade na maior parte, mas com tendência de resfriamento na costa Sul-Sudeste do Brasil para os próximos meses.

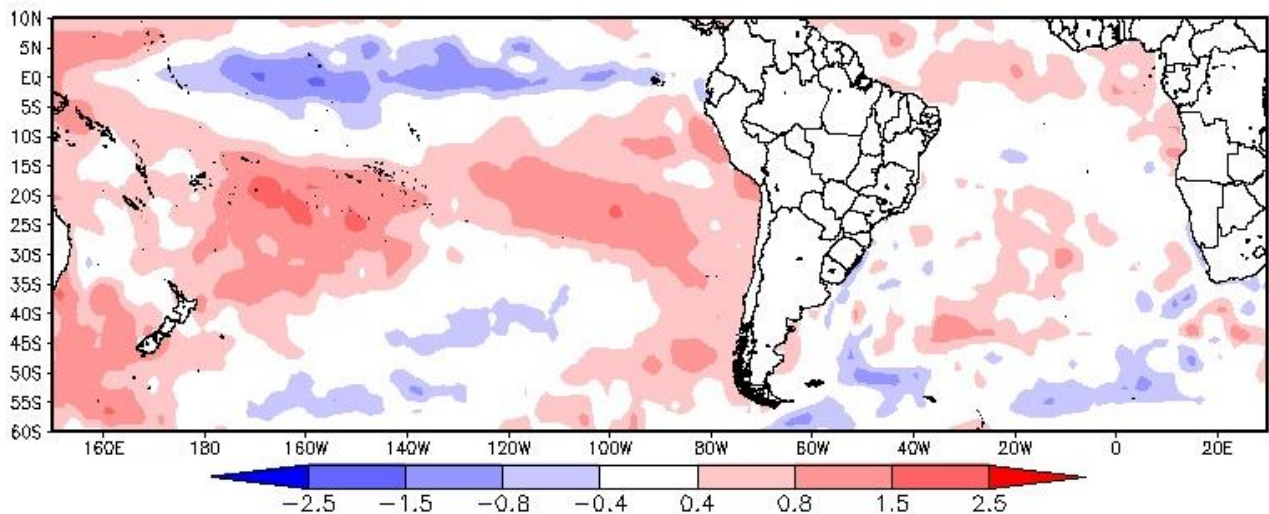


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM outubro/2016, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Dez – 2016 e Jan/Fev - 2017)

A lenta evolução das anomalias negativas de TSM nestes últimos meses no Pacífico Equatorial Central, mesmo sem configuração de um novo evento La Niña no momento, associada a tendência de resfriamento do Atlântico Sul são indicadores de redução de umidade neste próximo trimestre. O predomínio de massas com menor umidade causará maior amplitude térmica diária, principalmente nos meses de dezembro e janeiro.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica para o mês de dezembro (Figura 4) precipitações pouco abaixo do padrão no Estado. Em janeiro (Figura 5), o modelo indica precipitações dentro do padrão na maior parte do Estado. Para fevereiro (Figura 6) a tendência é de precipitações abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** mostra, para os meses de dezembro e fevereiro (Figuras 7 e 9) valores médios pouco abaixo do padrão climatológico na maior parte do Estado. Em janeiro (Figura 8) deverão predominar valores pouco acima do padrão no Oeste e dentro do padrão nas demais regiões.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo regional aponta para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro (Figuras 10, 11 e 12) temperaturas médias oscilando dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado.

O predomínio de dias mais secos durante este trimestre contribuirá para aumentar a amplitude térmica diária, contribuindo também para aumentar a evaporação destes períodos.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

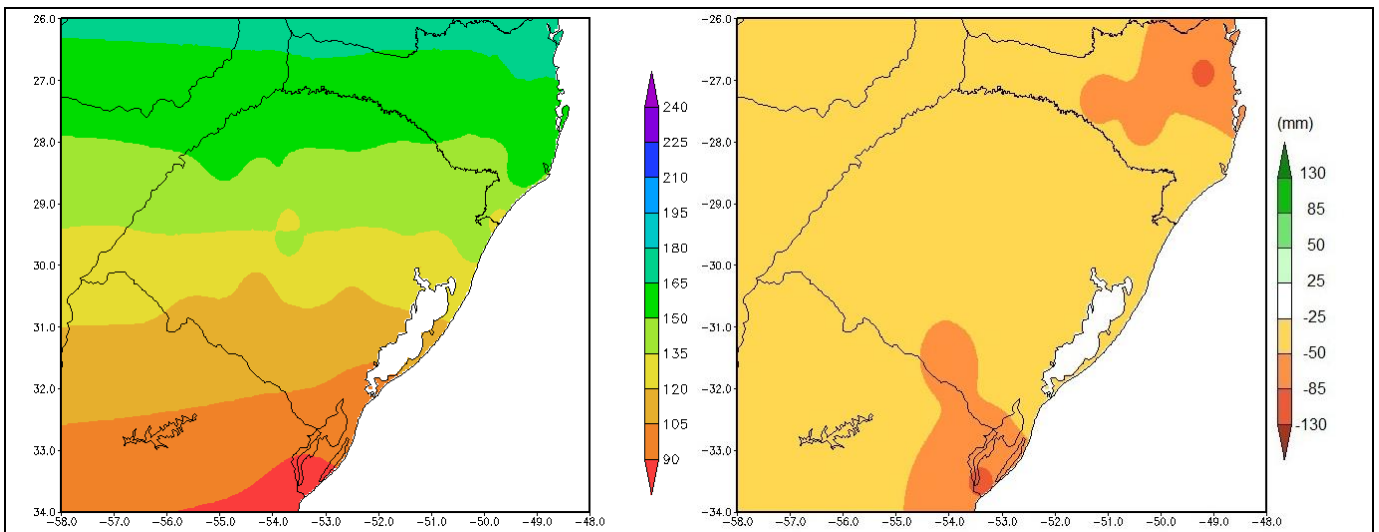


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) dezembro/2016

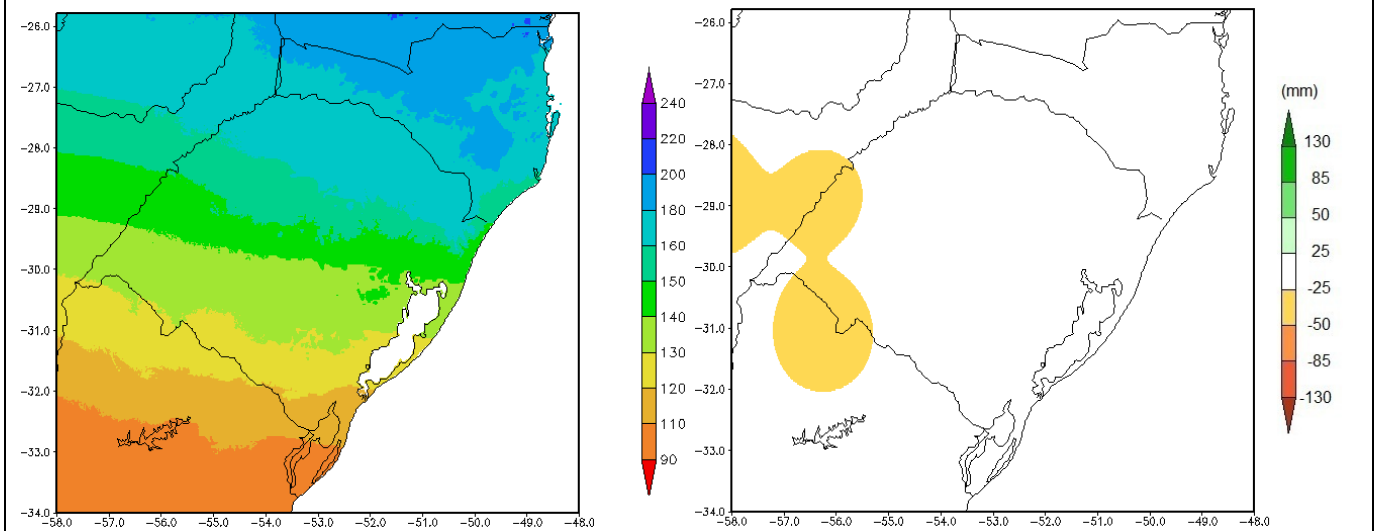


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) janeiro/2017

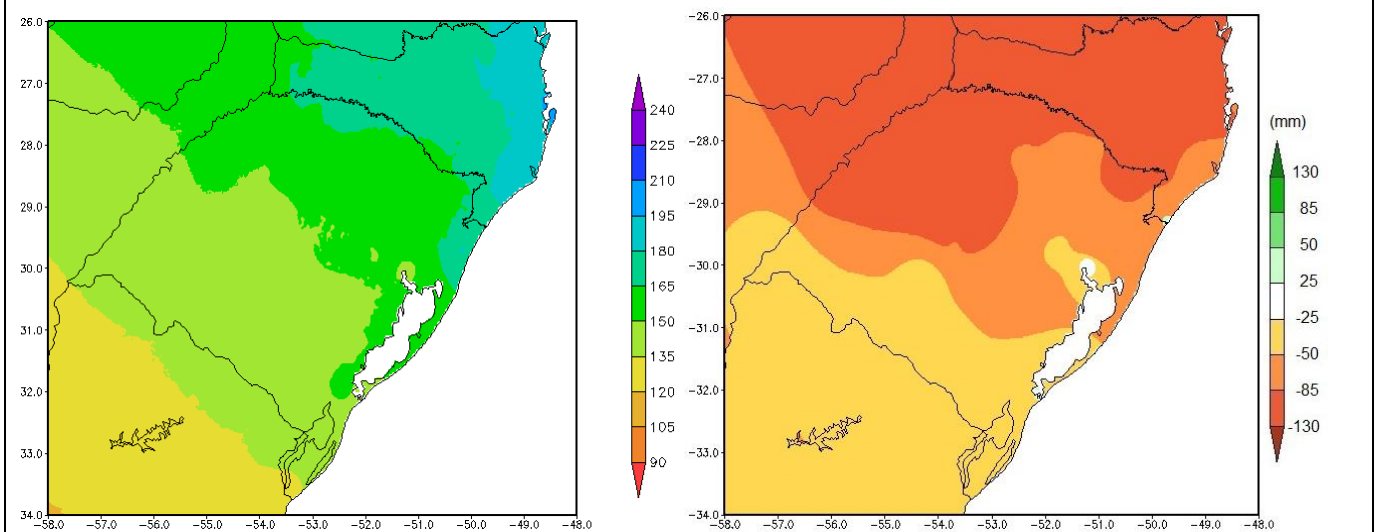


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) fevereiro/2017

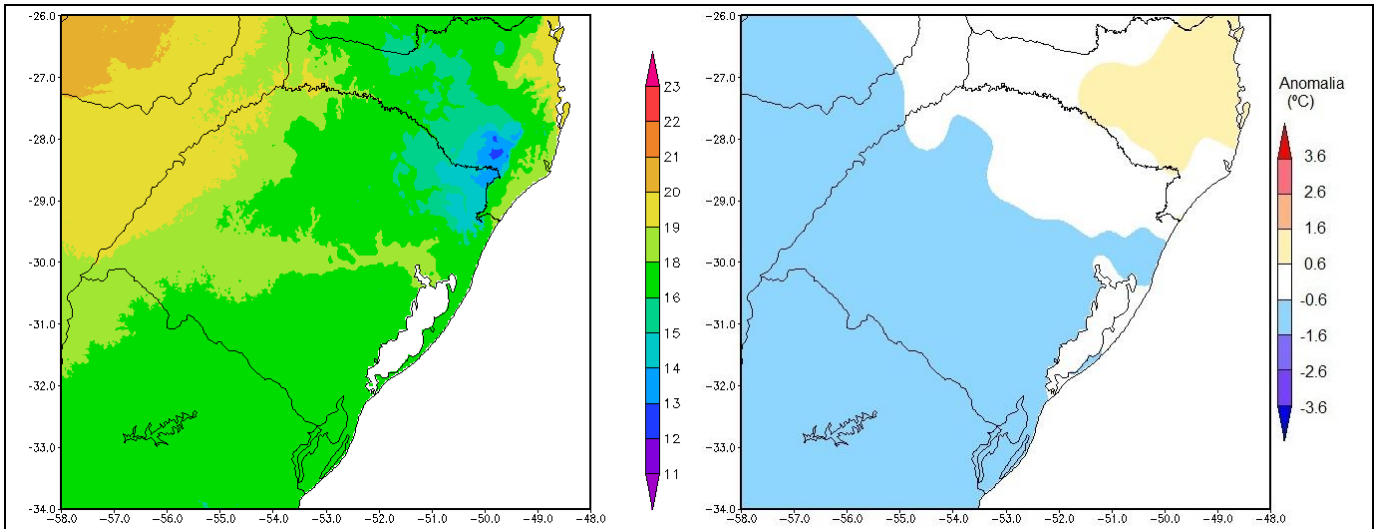


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2016

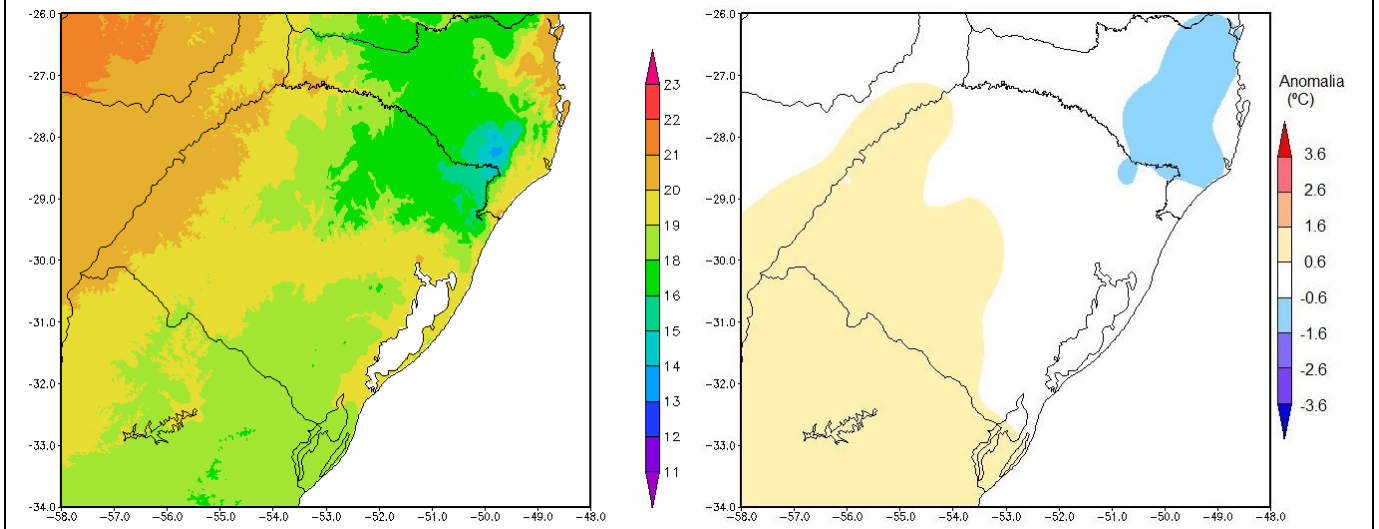


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2017

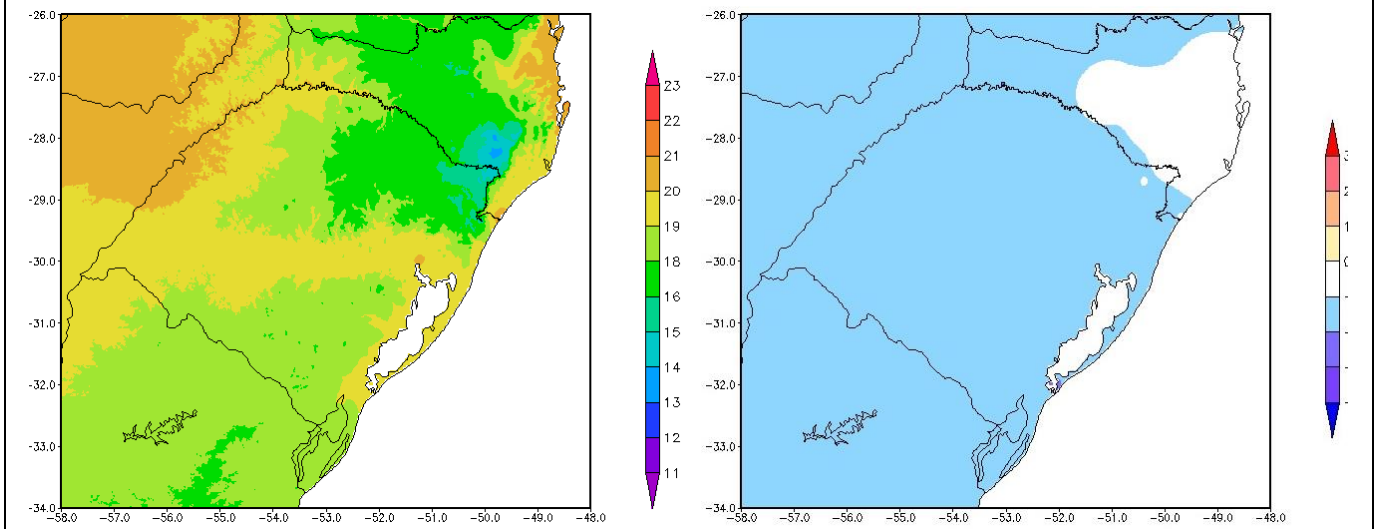


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2017

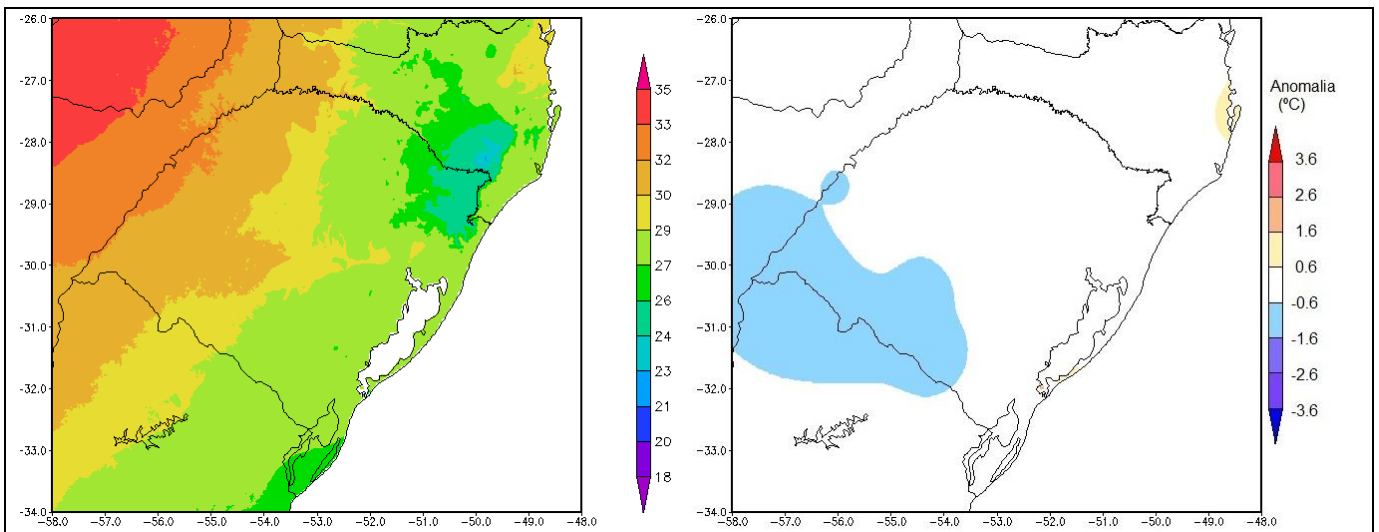


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2016

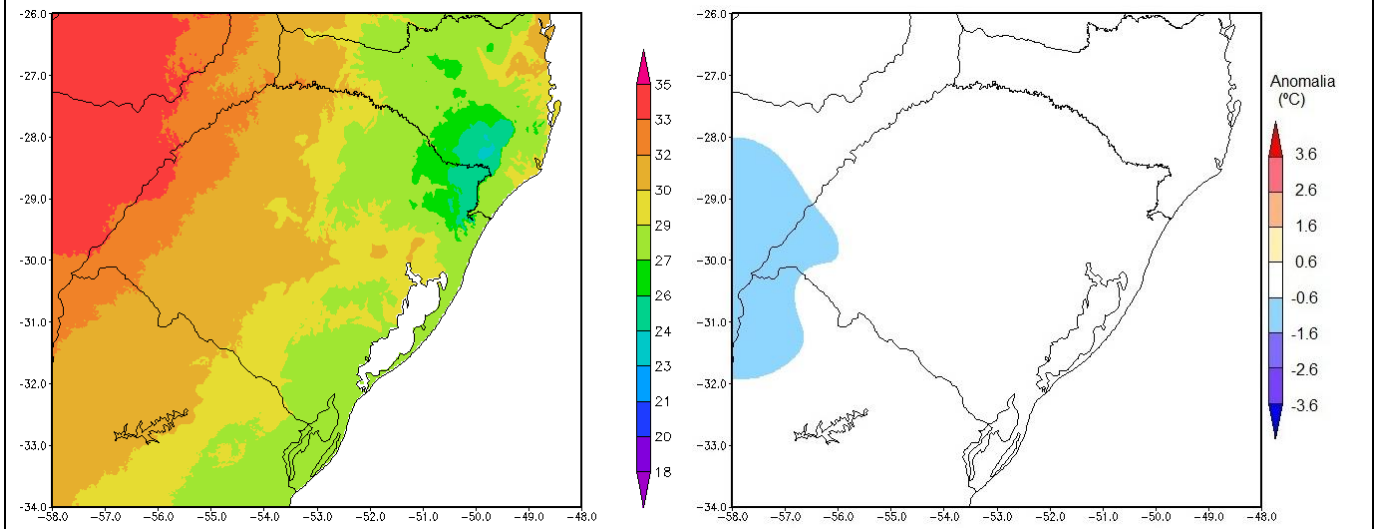


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2017

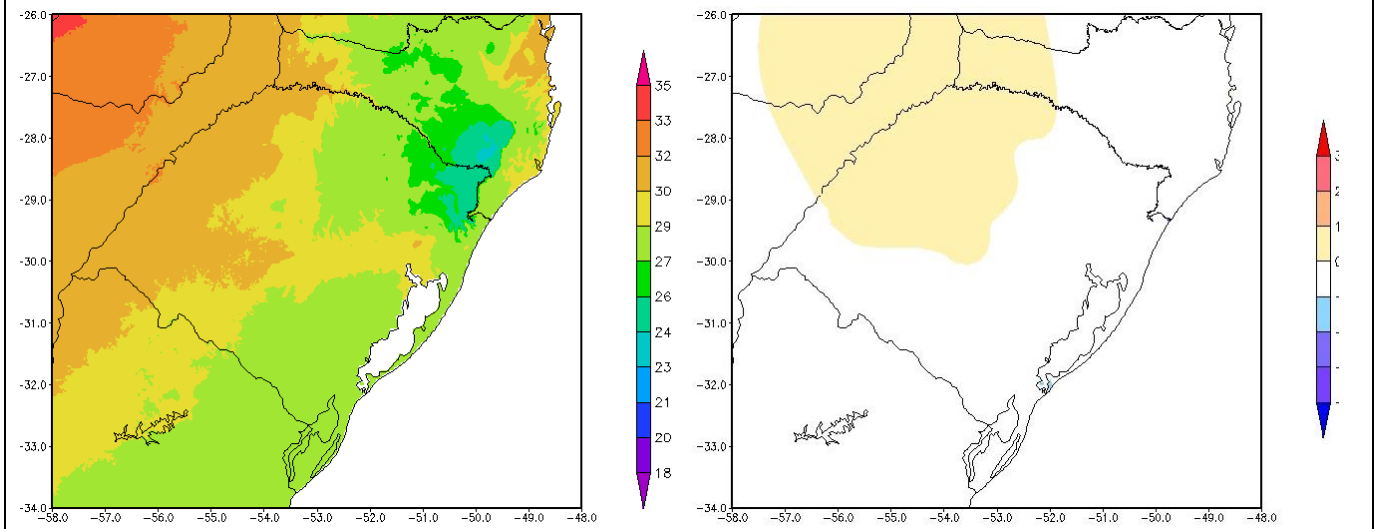


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2017